

## Editorial

### Qualidade, Indexação e Perenidade são as Metas da RVq

Editar uma revista em português não é uma tarefa fácil. Além das críticas -sempre bem-vindas- somos obrigados a ouvir a seguinte pergunta: Qual é a importância de se editar uma revista científica em português, se o inglês é hoje a língua oficial da ciência? Esta pergunta sempre vem acompanhada do comentário, essa revista jamais será indexada aos bancos de dados internacionais.

A Revista Virtual de Química (RVq) foi criada na gestão anterior (2008-2010) da Secretaria Regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Química (SBQ-Rio, <http://www.uff.br/sbqrio/>) e é fruto da dedicação e do trabalho hercúleo da Professora Rosângela de Almeida Epifanio, que se dedicou de corpo e alma a sua publicação. A RVq deve a ela sua criação.

Uma revista científica nasce para se perenizar no tempo. No Brasil há revistas científicas centenárias. Um exemplo é o **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, por sinal o periódico brasileiro com maior visibilidade internacional. A RVq sofreu mudanças para perseguir essa perenidade, e de modo a tornar mais ágil a sua publicação. Ampliou o seu corpo editorial e tem como meta sua indexação ao Scopus e ao Web of Science. Mesmo sendo editada em português, é possível a sua indexação a estes dois bancos de dados, a exemplo de **Química Nova**.

Atrasos ocorreram com a publicação da RVq, e isto nos deixou muito apreensivos, mas o ritmo ora imprimido à revista pela atual Secretaria Regional da SBQ-Rio, aliado a dedicação dos Professores Fernando de Carvalho da Silva e Lidia Moreira Lima, ambos da equipe editorial, são indicadores de que estamos no caminho certo..

À comunidade química brasileira pedimos desculpas pelos transtornos causados pelo atraso na publicação da revista, e um voto de confiança para continuarmos o trabalho iniciado pela Professora Rosângela Epifanio, a quem rendemos nossos

agradecimentos pela ideia da criação da revista e pela publicação do seu volume I.

Qualidade, indexação e perenidade são as nossas metas. Para alcançá-las é necessário o apoio de toda a comunidade química brasileira.

A capa deste número da RVq é uma aquarela do artista niteroiense Maurício Machado que retrata o cavaleiro andante dom Quixote, personagem do romancista, dramaturgo e poeta espanhol Miguel de Cervantes. Nunca é demais lembrar que todos aqueles que se dedicam a editar no Brasil revistas científicas tem o seu lado Quixote. Utópicos é a melhor definição para estes personagens.

*Angelo da Cunha Pinto\**



\*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Centro de Tecnologia, Bloco A, CEP 21945-990, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [angelo@iq.uff.br](mailto:angelo@iq.uff.br)

Capa: Aquarela de Maurício Machado

DOI: [10.5935/1984-6835.20100008](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20100008)